

Mulheres do sector hoteleiro defendem maior empoderamento

20 AGOSTO 2017



Comité da Mulher defende maior valorização das mulheres

O Comité da Mulher Trabalhadora da Indústria Hoteleira, Turismo e Similar ao nível da cidade e província de Maputo defende maior valorização, sobretudo pelo patronato, das mulheres no sector como forma de promover a igualdade de género. Neste sentido as mulheres do sector em causa apelam a maior intervenção das autoridades no combate a assédio moral e sexual e desigualdade salarial.

Estas preocupações e apelos foram manifestados na sexta-feira durante a realização da II Conferência do Comité da Mulher Trabalhadora do Sector Hoteleiro, Turismo e Similar da cidade e província de Maputo. No evento que tinha como um dos objectivos debater a situação da mulher daqueles sectores foi eleita pela primeira vez uma coordenadora provincial daquele comité, Paula da Glória. Na ocasião a recém-eleita prometeu fortalecer parcerias com várias entidades com vista a criar condições para que a mulher do sector tenha o empoderamento que se pretende.

Actualmente, na capital do país, existem mais de 10 mil mulheres que trabalham no sector de Hotelaria, Turismo e Similares, o que representa mais de 52 por cento do total de 19.547 trabalhadores deste sector nesta parte do país. Por sua vez, o secretário da Indústria Hoteleira,

Turismo e Similares da cidade de Maputo que dirigiu a cerimónia, Gonçalves Zitha, apelou aos membros do sindicato a contribuírem na criação de condições com vista a melhoria dos serviços no sector e por conseguinte dos trabalhadores. Aliás, Zitha defendeu ainda a necessidade de o patronato promover a igualdade de género.

<http://opais.sapo.mz/index.php/sociedade/45-sociedade/46209-mulheres-do-sector-hoteleiro-defendem-maior-empoderamento.html>